

## 1000 REAIS NA POUPANÇA E 1000 REAIS NO CHEQUE ESPECIAL: QUANTO VALE?

Adolfo dos Reis Avelas<sup>1</sup>  
Bruno Oliveira da Silva<sup>2</sup>  
Marcos Antônio Guedes Caetano<sup>3</sup>  
Ruan Luiz Gomes Nascimento<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo suscitar discussões, estabelecendo comparações entre duas situações: mil reais na poupança e mil reais no cheque especial em instituições financeiras. Tal esclarecimento se faz necessário para que o cidadão, particularmente, os alunos, possam ter conhecimento do vocabulário cotidiano das relações comerciais de bancos e financeiras, conteúdos tão significativos e tão importantes para a sua formação. Nessa perspectiva, delineamos nossa questão central de pesquisa, assim demarcada: Quanto vale R\$ 1000,00 na poupança e R\$ 1000,00 no cheque especial no mesmo período? Parte do pressuposto de que a compreensão e utilização de ideias matemáticas básicas presentes no dia-a-dia é um direito de todos e não apenas daqueles que tem afinidade com esta área do saber. Sites de instituições financeiras foram consultados para sustentar a escrita desta pesquisa. Neste estudo também buscamos apoio nos fundamentos ligados à Matemática Financeira, essencial à formação do aluno da educação básica. Acreditamos que ela não pode ser tratada sem a devida significação ou deixada de lado, uma vez que o estudante que possui conhecimentos financeiros poderá ser no futuro um consumidor mais prudente, evitando erros por desconhecimentos desses conceitos. Diante dos cálculos efetuados, os resultados revelam que o rendimento da poupança é bem inferior ao juro cobrado no cheque especial. Não é à toa que muitas pessoas entram em dívidas que se transformam em verdadeira bola de neve. Pressupõe que esta reflexão poderá contribuir para a formação crítica do educando/cidadão que possivelmente saberá interpretar as questões relativas às finanças.

**Palavras-chave:** Poupança; Cheque Especial; Matemática Financeira.

### INTRODUÇÃO

Considerando o grande número dos variados produtos financeiros que o mercado oferece, tais como cheque especial, cartão de crédito, financiamentos, crédito direto ao consumidor, poupança, fundos de investimentos, etc., as pessoas devem estar preparadas para lidar com situações cada vez mais complexas ao desejarem adquirir um bem ou serviço.

Sendo assim, a formação financeira influencia nas decisões de consumo e investimento, e

<sup>1</sup>Estudante do Ensino Médio – Colégio Polivalente de Caravelas

<sup>2</sup>Estudante do Ensino Médio – Colégio Polivalente de Caravelas

<sup>3</sup>Mestre em Educação Matemática – Colégio Polivalente de Caravelas  
marcostano@hotmail.com

<sup>4</sup>Estudante do Curso Ensino Médio – Colégio Polivalente de Caravelas

consequentemente a ausência de conhecimentos sobre este assunto pode muitas vezes ocasionar uma tomada de decisão não acertada.

Nessa ótica, o presente trabalho tem a intenção de promover discussões sobre a questão financeira através da seguinte indagação: Quanto vale R\$ 1000,00 na poupança e R\$ 1000,00 no cheque especial no mesmo período? Compreender e utilizar as ideias matemáticas básicas no dia-a-dia é um direito de todos os alunos e não apenas de uma parcela que tem mais afinidade com esta área do conhecimento.

Nesse contexto, é bom esclarecer que não basta apenas dominar conteúdos e algoritmos matemáticos, mas também desenvolver a compreensão sobre as relações entre o homem, a matemática e a sociedade. Perceber isso é compreender o mundo à sua volta e poder atuar nele.

Sites de instituições financeiras foram consultados para obtermos informações relevantes para compor esta produção. Acrescentam-se ainda nesta escrita, os estudos sobre a Matemática Financeira, muito importante na formação do aluno da educação básica e que faz parte de ações do nosso cotidiano.

Os resultados desta pesquisa mostram que a diferença de juros entre o que se aplica, neste caso, a poupança, e o que se deve, o cheque especial, é demasiadamente excessiva. Acreditamos que o jovem que tem pelos um conhecimento básico da Matemática Financeira, que por sinal foi proposto neste estudo, possivelmente poderá ser no futuro um cidadão mais prudente, tomando decisões acertadas em um futuro bem próximo.

## **MATEMÁTICA FINANCEIRA: ALGUMAS REFLEXÕES**

É inegável que o conhecimento em Matemática de uma forma geral é necessário em uma gama de situações: em casa, na rua, no comércio, nos bancos, nas profissões, nas várias culturas, etc. É um instrumento indiscutível para lidar com situações da vida cotidiana, para ler e interpretar a realidade.

Partindo desse pressuposto, acredita-se que a Matemática Financeira, por ser um dos tópicos e aplicações da Matemática comungue também desta ideia, visto que o cotidiano das pessoas estão de alguma forma intimamente relacionados com o mundo das finanças: investimento, compras a prazo ou a vista, vendas, empréstimos, financiamentos, etc. Estes contextos são

excelentes para se tornarem ponto de partida para os conteúdos matemáticos.

Nessa perspectiva, é preciso, no mínimo, dos conceitos básicos da Matemática Financeira, para um entendimento mais apurado do assunto, e isto na verdade pode possibilitar a aplicação de cálculos financeiros na tomada de decisão. As Diretrizes Curriculares enfatizam a importância desse ramo da Matemática para o aluno da etapa final da educação básica fazendo a seguinte ponderação:

É importante que o aluno do Ensino Médio compreenda a Matemática Financeira aplicada aos diversos ramos da atividade humana e sua influência nas decisões de ordem pessoal e social. Tal importância relaciona-se ao trato com dívidas, com crediários, à interpretação de descontos, à compreensão dos reajustes salariais, à escolha de aplicações financeiras, entre outras (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MATEMÁTICA, 2008, p.61).

Nessa ótica, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) recomendam a necessidade de trabalhar situações-problema sobre a Matemática Comercial e Financeira para compreender, avaliar e decidir sobre algumas situações da vida cotidiana, como também, qual a melhor forma de pagar uma compra, de escolher um financiamento etc.

Ainda sobre as discussões sobre a importância da presença de conteúdos da Matemática Comercial e Financeira, Ilydio (2011) enfatiza:

Acreditamos que os conteúdos, estratégias e discussões da Matemática comercial e Financeira podem ser fundamentais para um ensino em uma perspectiva crítico-reflexiva. Acreditamos ainda que, uma atitude crítica relativamente aos modos como a matemática é aplicada e usada na sociedade, tem de ser construída observando os fenômenos de um ponto de vista social e político. (ILYDIO, 2011, prefácio).

Ainda em Ilydio (2011) encontramos o seguinte enfoque para o referido assunto, chamando a atenção do docente:

Com o surgimento da LDB 9394/96, dos PCNs e dos projetos políticos pedagógicos das Escolas, novos espaços e novas discussões se abriram para nós, educadores, em geral. Constantemente, somos convidados a tentar novas experiências, novos caminhos. Dessa forma, não podemos continuar a ministrar conteúdos tão desconectados da realidade de nossos alunos. E até mesmo de nossa vida, só porque alguém, em algum momento, os selecionou, priorizou ou hierarquizou. Não podemos nos contentar em responder, evasivamente, que tudo que ensinamos nossos alunos ainda precisarão “algum dia” ou que “vai cair na prova”, quando questionados que somos sobre a validade ou intenção do que ensinamos. Neste aspecto a Matemática Comercial e Financeira, tão presente desde cedo na vida de todas as pessoas, pode desempenhar um importante papel para nossa prática docente. (ILYDIO, 2011, p. 1).

Devido a Contribuição e relevância da Matemática Financeira para a formação do futuro cidadão que se engajará nas práticas financeiras discutidas neste estudo, recorreremos a este campo da Matemática para interpretar e encontrar possível resposta a questão de pesquisa.

## POUPANÇA E CHEQUE ESPECIAL: QUANTO VALE 1000 REAIS NESSES PRODUTOS FINANCEIROS NO MESMO PERÍODO

Com o olhar voltado aos princípios da Matemática Financeira, é necessário dentro deste contexto que o estudo se insere, definir primeiramente cheque especial e poupança. Enquanto o primeiro é um limite de crédito rotativo em conta-corrente, para atender eventuais necessidades de provisão de saldo, o segundo por sua vez é um depósito bancário cujo dinheiro, por não ser movimentado, acumula juros e recebe correção monetária.

Deixando mais claro: A grande diferença entre poupança e cheque especial é que no caso da poupança o banco paga para o cliente um valor referente ao tempo que o dinheiro ficou disponível na sua conta, pois esse dinheiro em caixa agrega valores para o banco. Já o cliente que pega o dinheiro emprestado do cheque especial deve pagar para o banco pela concessão do benefício<sup>5</sup>. É uma Matemática simples de ser entendida: poupando, você vai receber por isso; já usando o cheque especial, você vai pagar por isso.

De acordo com os dados coletados em sites, principalmente, de instituições financeiras consideramos uma taxa de juros de 0,7% ao mês (a.m.) para a caderneta de poupança (ver tabela 1), o que resultou nos montantes de acordo com o tempo indicado. Vale lembrar que o único depósito efetuado foi o inicial de 1000 reais, ou seja, não foram considerados outros depósitos regulares.

Tabela 1: quanto vale 1000 reais na poupança conforme período

Investimento Financeiro	Valor Referência	Período			
		3 meses	6 meses	9 meses	12 meses
Poupança	R\$ 1000,00	R\$ 1021,47	R\$ 1042,74	R\$ 1064,79	R\$ 1087,31

No que tange ao cheque especial (ver tabela 2), fizemos uma simulação de acordo com o site de cada instituição financeira consultado, especificamente, Banco do Brasil e Banco Bradesco. A opção por estas instituições é pelo fato de ter agências no município de Caravelas.

Tabela 2: Simulação – quanto vale 1000 reais no cheque especial conforme período

<sup>5</sup>Disponível em: <http://www.mundodastribos.com/saiba-a-diferenca-entre-a-poupanca-e-o-cheque-especial.html>. Acesso em: 26.ago.2016

Instituições Financeiras	Produto Financeiro	Valor Referência	3 meses	6 meses	9 meses	12 meses
Banco do Brasil	Cheque especial <sup>6</sup>	R\$ 1000,00	R\$ 1.339,73	R\$ 1.794,87	R\$ 2.404,65	R\$ 3.221,59
Banco Bradesco	Cheque especial <sup>7</sup>		R\$ 1.448,65	R\$ 2.374,55	R\$ 3.040,12	R\$ 4.577,61

Os cálculos efetuados para encontrar os valores tanto da poupança quanto do cheque especial registrado respectivamente nas tabelas 1 e 2 conforme os períodos assinalados foram baseados nos assuntos ligados à Matemática Financeira, especificamente, dos juros compostos. Taxas, capital, tempo, juros e montante, elementos deste conteúdo foram abordados, sem esquecer-se de alinhá-los sempre a temática da pesquisa.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008) recomenda-se o tópico Matemática Financeira como um assunto a ser tratado quando do estudo de juros e correção monetária. Acrescenta-se ainda que ao final do ensino médio o aluno deve ser capaz de decidir sobre as vantagens/desvantagens de uma compra à vista ou a prazo; calcular impostos e contribuições previdenciárias; avaliar modalidades de juros bancários, dentre outros.

Os dados revelam que no período de 12 meses, a diferença entre a aplicação na poupança e o cheque especial em uma das instituições bancárias é de  $R\$ 3.221,59 - 1087,31 = R\$ 2.134,28$ . Na outra essa diferença é maior ainda:  $R\$ 4.577,61 - 1.087,21 = 3.490,40$ . Não é à toa que muitas pessoas não conseguem quitar as dívidas que contrai nos bancos

Os resultados apontam também que para uma inflação anual estimada para 2016 de um pouco mais de 7%, pagar, por exemplo, mais de 10% ao mês de juros no cheque especial é exorbitante. Este valor de dez por cento, equivale a pagar mais de 14 vezes do que você ganharia aplicando a mesma quantia numa caderneta de poupança. É um absurdo!

As discussões, os questionamentos, em suma, as abordagens gerados com o desenvolvimento desta atividade revelou e ao mesmo tempo confirmou que a Matemática quando é explorada através de situações que prendem a atenção dos alunos, que estão presentes em seu

<sup>6</sup>Taxa do cheque especial - 10,24% a.m. Disponível em: <http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial#/>. Acesso em: 20ago.2016

<sup>7</sup> Taxa do cheque especial – 13,15% a.m. Disponível em: [banco.bradesco/HTML/classic/index.shtm](http://banco.bradesco/HTML/classic/index.shtm). Acesso em: 20ago.2016

cotidiano, tende a tornar o aprender mais atraente, dinâmico e principalmente significativo.

A Matemática neste contexto é algo vivo e, além disso, é “mais prazeroso aprendê-la dessa forma do que através de exercícios repetitivos, mecânicos, propostos em livros didáticos e/ou copiados do quadro” destacaram os alunos.

Diante destes resultados revelados, fica certeza que o conhecimento financeiro é fundamental em nossa vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou resposta para a seguinte questão:

Quanto vale R\$ 1000,00 na poupança e R\$ 1000,00 no cheque especial no mesmo período?

Os cálculos efetuados mostram que o rendimento da poupança é bem inferior ao cheque especial. A diferença encontrada entre estes produtos financeiros mostra-se muito excessiva. Não é à toa que muitas pessoas entram em dívidas que se transformam em verdadeira bola de neve. Por isso a importância de se conhecer os fundamentos da Matemática Financeira, tão necessário nas tomadas de decisões de natureza pessoal e social.

Habituar-se a analisar situações como essa que propusemos a desenvolver é fundamental para que os alunos no futuro próximo reconheçam e crie formas de defesa contra propagandas enganosas e estratégias de marketing a que são submetidos muitas vezes os consumidores.

Portanto, antes de contrair uma dívida, escolher uma aplicação financeira, ou mesmo, antes de tomar qualquer decisão em relação a qualquer assunto financeiro não seja precipitado e sim cauteloso para que possa driblar as armadilhas existentes em noticiários e propagandas enganosas, conquistando dessa forma melhores condições de vida. Fica uma sugestão: administre bem o seu dinheiro, gaste uma parte e poupe a outra.

## REFERÊNCIAS:

BRADESCO, Banco. Taxa de juros cheque especial. Disponível em [banco.bradesco/HTML/classic/index.shtm](http://banco.bradesco/HTML/classic/index.shtm). Acesso em: 20 ago.2016

BRASIL, Banco do. Taxa de juros cheque especial. Disponível em



[http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial#/. Acesso em: 20ago.2016](http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial#/)

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática para 3º e 4º ciclos**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio- Ciências da Natureza, matemática e suas Tecnologias..** Brasília: MEC/SEB, 2008.

SANTOS, Élide. **Saiba a diferença entre a poupança e o cheque especial**. Disponível em:

<http://www.mundodastribos.com/saiba-a-diferenca-entre-a-poupanca-e-o-cheque-especial.html>.

Acesso em: 21.ago.2016

PARANÁ (ESTADO). Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED. 2008.

SÁ, Ilydio Pereira de. **Matemática Financeira para educadores críticos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2011.